

RELATÓRIO SOBRE A ENQUETE CESVI BRASIL

USO DO CINTO DE SEGURANÇA

1) INTRODUÇÃO

O CESVI BRASIL realizou uma enquete por internet sobre o tema **Uso do Cinto de Segurança**, entre novembro e dezembro de 2009, que contou com a participação de 1.758 pessoas, dando continuidade ao projeto de levantamento de informações sobre o conhecimento da legislação, a consciência de riscos e a prática adotada pelos brasileiros sobre temas relacionados com a segurança no trânsito.

Por ser uma enquete por internet, esta forneceu uma indicação da opinião e conhecimento de um grupo de internautas brasileiros sobre tema e não da população brasileira.

Por isso, é interessante ter-se em mente que o internauta brasileiro é na maioria do sexo masculino (58% versus 42%, segundo pesquisa DATAFOLHA), diferente da população brasileira (49,2% versus 50,8%, segundo IBGE censo 2000). Outro aspecto é que a escolaridade do internauta (com 60% com 2º grau – ensino médio, e 24% com nível superior, segundo DATAFOLHA) é maior do que da média da população brasileira (em que a maior parte tem o 1º grau - ensino fundamental).

Visando identificar a opinião e conhecimento de subgrupos separados de participantes, foram feitas também avaliações dos resultados separadas por sexo e por idade, dentre outras.

As 17 questões aplicadas, os resultados gerais e as análises separadas são apresentados em anexo.

A seguir, são apresentados resumos desses resultados e análises, além de comentários sobre eles.

2) PERFIL DOS PARTICIPANTES

Participantes: 1.758 pessoas.

Sexo (questão 12): 66% homens e 34% mulheres. Essa maior participação dos homens era de se esperar, pois coincide com o perfil de usuários da internet (segundo DATAFOLHA, 58% dos internautas é do sexo masculino), mas não com o da população brasileira (segundo censo IBGE de 2000, 50,8% são mulheres e 49,2% homens).

Condutores (questões 8 e 9): 1.676 (95,3%) declararam-se condutores, ou seja, o resultado desta enquete ilustra o conhecimento e o comportamento predominantemente dos internautas condutores, não dos ocupantes em geral.

Faixas etárias (questão 13): 12,7% dos participantes na faixa de 18 a 24 anos; 30,4% na de 25 a 34 anos; 26,3% na de 35 a 44 anos; 30,6% na de 45 ou mais anos. Para comparação, segundo o censo IBGE 2000, na população brasileira, a faixa de 18 ou mais anos representa 64% da população e, dentro dessa faixa, a faixa de 18 a 24 anos representa 21,1%, a de 25 a 34 anos, 25,5%, a de 35 a 44 anos, 21,6% e 45 ou mais anos, 31,8%.

Freqüência que dirige ou anda de automóvel (questão 10): a maior parte dos participantes dirige ou anda praticamente todos os dias da semana, ou seja, são usuários freqüentes do automóvel. Foram 73% dos participantes que responderam que dirigem ou andam de automóvel por 5 a 7 dias na semana; 12% de 3 a 4 dias; e 15% de 0 a 2 dias.

Estados dos participantes (questão 14): todos, exceto AM; 3 estados com mais participantes representam 73,4% do total, sendo 57,4% (1.009) de SP, 9,5% (167) de MG e 6,5% (114) de PE; os outros 23 estados representam 26,6% do total.

3) CINTO NO BANCO DA FRENTE (questões 1 a 3 e 8)

Conhecimento da lei (que proíbe andar sem o uso do cinto): *ele é alto, já que 98,4% responderam que é proibido;* entre os sexos, a diferença do conhecimento foi pequena, sendo de 97,7% para as mulheres e 98,8% para os homens; nas faixas etárias, esse conhecimento não apresentou muita diferença, indo de 96,9% na faixa de 18 a 24 anos, a 98,9% na faixa de 45 ou mais; nos 3 estados com mais participantes (SP, MG e PE), esse conhecimento também não apresentou muita diferença, indo de 98,2% em MG e PE a 98,4% em SP.

Consciência do risco de não usar o cinto: *ela é alta, já que 98,8% concordam que aumenta o risco de fatalidade e ferimentos em acidentes;* entre os sexos, a diferença da consciência foi pequena, sendo de 99,7% para as mulheres e 98,4% para os homens; nas faixas etárias, essa concordância não apresentou muita diferença, indo de 98,9% na de 45 ou mais anos, a 99,4% na faixa de 25 a 34; nos 3 estados com mais participantes, essa concordância também não apresentou muita diferença, resultando em 97,4% em PE, 97,6% em MG e 99,1% em SP.

Prática do uso do cinto nesse banco: *a adesão a esse hábito seguro é alta, já que 94,5% manifestaram que usam regularmente;* entre os sexos, a diferença da prática foi pequena, sendo de 95,5% para as mulheres e 94,4% para os homens; entre as faixas etárias, a diferença de adesão foi de 6,5%, sendo menor na de 18 a 24 anos (91,1%), depois na de 25 a 34 anos (92,9%) e de 45 ou mais anos (95,7%), sendo maior na de 35 a 44 anos (97,6%); nos estados, a manifestação da adesão não apresentou muita diferença, resultando em 94,7% em SP, 95,2% em MG e 97,2% em PE.

A prática do condutor aguardar a colocação do cinto pelo passageiro da frente: *quase 1/3 dos participantes (31,7%) declararam o hábito inseguro de regularmente ou de vez em quando colocar o veículo em movimento sem que o passageiro da frente também coloque o cinto;* entre os sexos, a diferença foi de 10,5%, com menos mulheres declarando ter esse hábito inseguro (26,2%) do que os homens (com 36,7%); entre as faixas etárias, a diferença foi grande (26,2%), com mais participantes na faixa de 18 a 24 anos declarando ter esse hábito inseguro (50,5%), seguido pela de 25 a 34 anos (39,6%), depois na de 35

a 44 anos (29,3%) e sendo menor entre os de 45 ou mais anos (24,3%); entre os 3 estados, a diferença foi de 23,1%, sendo SP o estado apresentou mais participantes com esse hábito inseguro (34,6%), seguido por MG (31,3% e depois PE (11,5%).

RESUMO: tanto o conhecimento da regra vigente, como a consciência do risco de não usar e a prática declarada de usar regularmente o cinto no banco da frente apresentou resultados altos, sempre acima de 90%, mostrando que esse assunto para o condutor internauta está suficientemente esclarecido e a prática segura, de usar o cinto, já é adotada. Porém, o risco de andar com alguém sem cinto é prática de quase 1/3 (31,7%) dos participantes condutores, que declararam que regularmente ou de vez em quando fazem isso. Essa prática insegura apresentou diferença entre os sexos, nas faixas etárias e nos estados. É mais comum entre os homens (36,7%) do que entre mulheres (26,2%). É maior nas faixas etárias de 18 a 24 anos (50,5%) e na de 25 a 34 anos (39,6%). E é mais comum em SP (34,6%) e em MG (31,3%).

4) CINTO NO BANCO DE TRÁS (4 a 7 e 9)

Conhecimento da lei (que proíbe andar sem o uso do cinto): *é alto, porém 11% menor do que em relação ao uso no banco da frente, já que 87,4% responderam que é proibido; entre os sexos, a diferença do conhecimento foi mais de 8%, sendo menor entre as mulheres (81,7%) do que entre os homens (90,3%); nas faixas etárias, esse conhecimento apresentou diferença de 18%, sendo menor na faixa de 18 a 24 anos (76,3%), depois na de 25 a 34 anos (84,8%), na de 35 a 44 anos (87,5%) e maior na de 45 ou mais anos (94,4%); nos 3 estados com mais participantes (SP, MG e PE), esse conhecimento apresentou diferença de 10%, sendo menor em SP (83,7%), depois PE (92,1%) e o maior em MG (94,0%).*

Consciência do risco de não usar o cinto: *é alta, com 95,9% concordando que aumenta o risco de fatalidade e ferimentos em acidentes; entre os sexos, a diferença de conscientização foi pequena, sendo de 95,6% entre as mulheres e 96,0% entre os homens; nas faixas etárias, essa consciência não apresentou muita diferença, indo de 94,29% na de 18 a 24 anos, a 96,7% na faixa de 45 ou mais anos; nos 3 estados, essa concordância também não apresentou muita diferença, resultando em 95,5% em SP, 96,5% em PE e 97,6% em MG.*

Consciência do risco para os ocupantes da frente, de não usar o cinto no banco de trás: *ela é alta, mas menor do que a consciência do risco próprio, com 87,1% concordando que o aumenta o risco de fatalidade e ferimentos em acidentes de quem vai a frente; entre os sexos, a diferença de conscientização foi de 6%, sendo menor entre as mulheres (83,1%) e maior entre os homens (89,1%); entre as faixas etárias, essa consciência apresentou diferença de 13%, sendo menor na de 18 a 24 anos (77,7%), depois na de 25 a 34 anos (86,1%) e de 35 a 44 anos (88,5%) e maior na de 45 ou mais anos (90,7%); nos 3 estados com mais participantes, essa consciência apresentou diferença de 7%, sendo menor em SP (84,5%), depois em PE (88,6%) e maior em MG (91,6%).*

Prática do uso do cinto nesse banco: *a adesão é baixa, já que mais da metade ou 56,2% manifestaram que usam de vez em quando ou nunca; entre os sexos, a diferença da prática foi de 15%, sendo maior entre as mulheres (65,8%) a quantidade dos que declararam esse hábito inseguro, do que entre os homens (51,3%); nas faixas etárias, a maior quantidade dos que declaram esse hábito*

inseguro foi na de 18 a 24 anos (75,0%), depois na de 25 a 34 anos (71,0%), seguido pela de 35 a 44 anos (55,4%) e menor nos de 45 anos ou mais (34,4%); nos estados, a diferença desse hábito inseguro foi de 22,8%, sendo maior em SP (64,0%), depois em MG (44,3%) e menor em PE (41,2%).

A prática do condutor aguardar a colocação do cinto pelos passageiros do banco de trás: 70,9% declararam o hábito inseguro de regularmente ou de vez em quando colocar o veículo em movimento sem que os passageiros do banco de trás colocassem o cinto; entre os sexos, a diferença desse hábito inseguro foi de 5%, sendo maior entre as mulheres (77,7%) do que entre os homens (72,8%); nas faixas etárias, a diferença desse hábito inseguro foi de 22,3%, sendo maior na de 25 a 34 anos (83,8%), depois na de 18 a 24 anos (83,1%), seguido pela de 35 a 44 anos (74,8%) e menor na de 45 ou mais anos (61,5%); entre os 3 estados, a diferença desse hábito inseguro foi de 15%, sendo maior em MG (78,7%), depois em SP (78,0%) e menor em PE (63,5%).

RESUMO: o uso do cinto no banco de trás apresentou resultados diferentes daqueles obtidos em relação ao uso no banco da frente, indicando a necessidade de esclarecimentos e fiscalização do uso do cinto nesses bancos. O conhecimento da regra vigente de uso obrigatório, ainda que alto (87%), foi abaixo dos resultados obtidos sobre o uso no banco da frente. Em algumas categorias pesquisadas, esse resultado foi ainda menor, indicando os que acham que o uso não é obrigatório ou não conhecem a regra: quase 1 em cada 4 participantes na faixa etária de 18 a 24 anos e 1 em cada 5 mulheres. A consciência do risco para si, de não usar o cinto, é alto (95,9%), mas a consciência do risco para os outros ocupantes foi menor (87,1%), sendo que para algumas categorias foi ainda menor: quase 1 em cada 4 participantes na faixa etária de 18 a 24 anos, e quase 1 em cada 5 mulheres acha que não é arriscado para outros ocupantes do banco da frente não usar o cinto no banco de trás. A parte da prática sobre o uso do cinto apresentou resultados alarmantes: 56,1% nunca usam o cinto ou somente de vez em quando, e grande parte (70,9%), regularmente ou de vez em quando colocam o automóvel em movimento sem que os passageiros de trás coloquem o cinto. Esses resultados da parte prática foram ainda piores em algumas categorias pesquisadas.

5) FISCALIZAÇÃO (questão 11)

Fiscalização (questão 11): 26,8% declarou que foi parado pela polícia para fiscalização de trânsito nos últimos 6 meses; entre os sexos, os resultados apresentaram diferença de 14,4%, sendo a fiscalização menor entre as mulheres (17,3%) e bem maior entre os homens (31,7%); nas faixas etárias, a diferença foi de 6,7%, sendo maior na faixa de 45 ou mais (29,9%), depois na de 25 a 34 e na de 35 a 44 anos (cerca de 26%) e menor na de 18 a 24 anos (23,2%); nos estados, a diferença foi de 16,9%, sendo maior em PE (37,7%), depois em MG (34,7%) e menor em SP (20,8%).

RESUMO: sobre a fiscalização nos últimos 6 meses, os resultados mostram que atingiu uma pequena parcela dos condutores (26,8%), sendo mais direcionada aos homens (31,7% contra 17,1%), com uma pequena tendência de direcionamento para faixa mais velha, de 45 ou mais anos (29,9% contra 23,2% na de 18 a 24 anos) e com muita diferença entre os estados (de 20,8% em SP para 37,7% em PE).

ANEXOS – QUESTÕES E RESULTADOS

QUESTÕES DA ENQUETE CESVI BRASIL

USO DO CINTO DE SEGURANÇA

- 1- **BANCOS DA FRENTE DO VEÍCULO: é proibido andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança?**
- 2- **"BANCOS DA FRENTE DO VEÍCULO: em sua opinião, andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança AUMENTA a chance de um ferimento mais grave ou fatalidade, no caso de um acidente de trânsito?"**
- 3- **"BANCOS DA FRENTE DO VEÍCULO: você costuma COLOCAR o cinto de segurança quando dirige ou senta nesses bancos?"**
- 4- **"BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: é proibido andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança?"**
- 5- **"BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: em sua opinião, andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança AUMENTA a chance de um ferimento mais grave ou fatalidade, no caso de um acidente de trânsito?"**
- 6- **"BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: em sua opinião, andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança AUMENTA a chance de um ferimento mais grave ou fatalidade dos que ESTIVEREM SENTADOS NO BANCO DA FRENTE, no caso de um acidente de trânsito?"**
- 7- **"BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: você costuma COLOCAR o cinto de segurança quando senta nesses bancos?"**
- 8- **"SOMENTE SE VOCÊ DIRIGE: você costuma sair com o veículo mesmo que o(s) passageiro(s) do banco da FRENTE não coloque(m) o cinto de segurança?"**
- 9- **"SOMENTE SE VOCÊ DIRIGE: você costuma sair com o veículo mesmo que o(s) passageiro(s) do(s) banco(s) de TRÁS não coloque(m) o cinto de segurança?"**

- 10- "FREQUÊNCIA DO USO DO AUTOMÓVEL: quantos dias por semana você costuma usar ou andar de automóvel?"
- 11- "Você foi parado em uma operação de fiscalização de trânsito da polícia nos últimos 6 meses?"
- 12- "Você é do sexo:"
- 13- "Qual é sua idade?"
- 14- Qual estado você vive?

RESULTADOS DA ENQUETE CESVI BRASIL

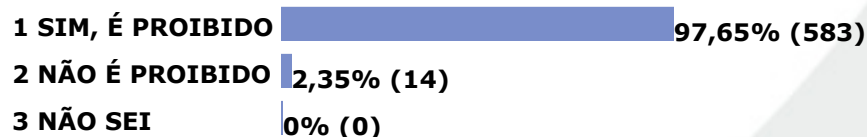
USO DO CINTO DE SEGURANÇA

1- BANCOS DA FRENTE DO VEÍCULO: é proibido andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança?

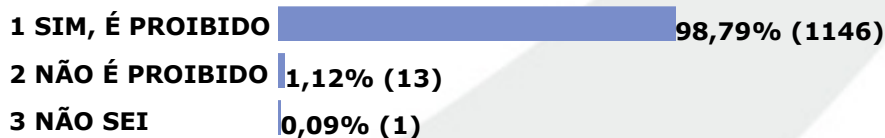


SEPARADO POR SEXO

Feminino

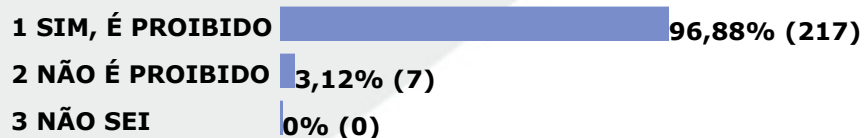


Masculino

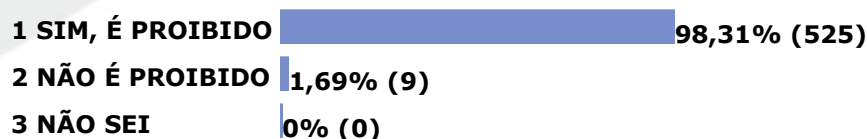


SEPARADO POR IDADE

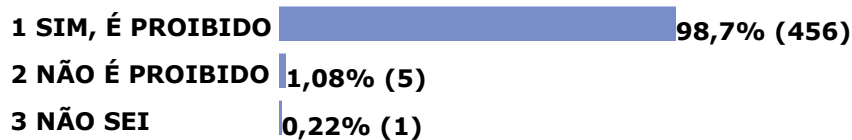
Faixa de 18 a 24 anos



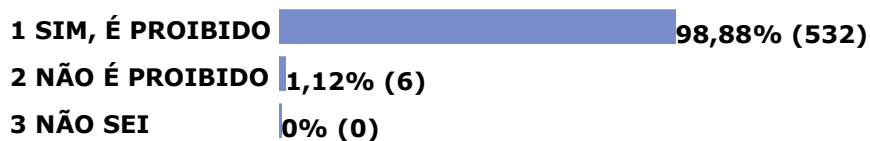
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

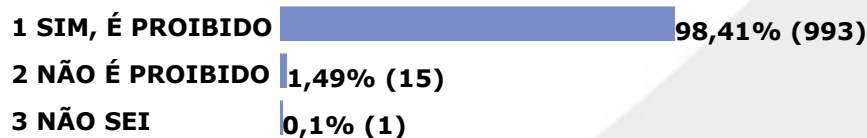


Faixa de 45 anos ou mais

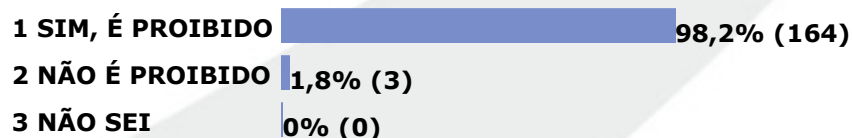


SEPARADO POR ESTADO

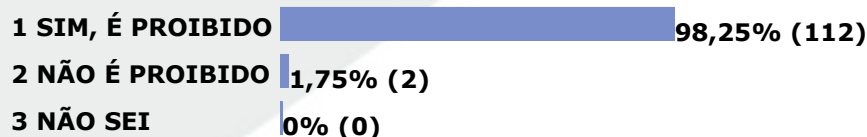
SÃO PAULO



MINAS GERAIS



PERNAMBUCO



2- "BANCOS DA FRENTE DO VEÍCULO: em sua opinião, andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança AUMENTA a chance de um ferimento mais grave ou fatalidade, no caso de um acidente de trânsito?"

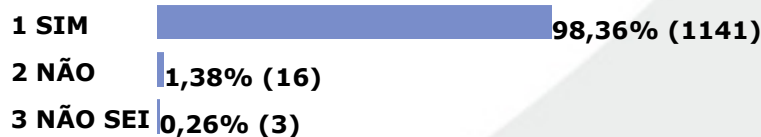


SEPARADO POR SEXO

Feminino

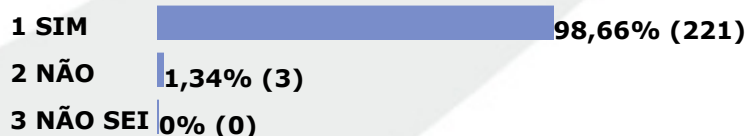


Masculino



SEPARADO POR IDADE

Faixa de 18 a 24 anos



Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos



Faixa de 45 anos ou mais



SEPARADO POR ESTADO

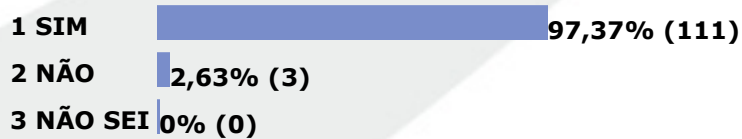
SÃO PAULO



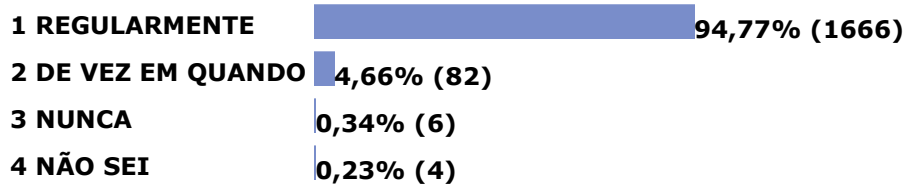
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

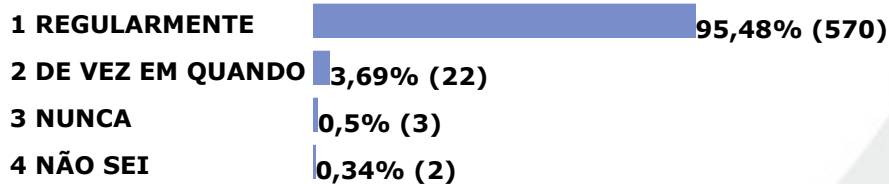


3- "BANCOS DA FRENTE DO VEÍCULO: você costuma COLOCAR o cinto de segurança quando dirige ou senta nesses bancos?"

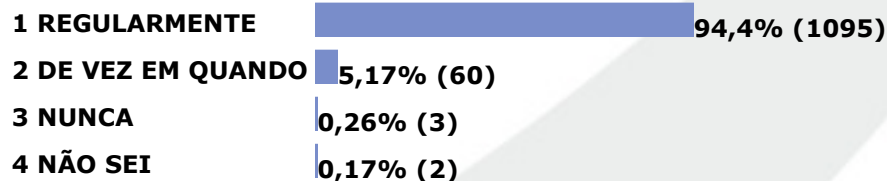


SEPARADO POR SEXO

Feminino

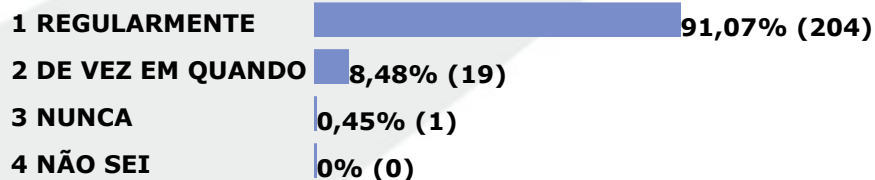


Masculino

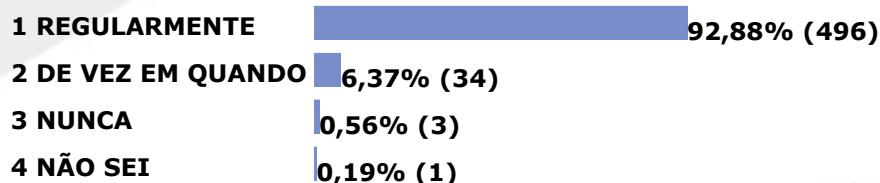


SEPARADO POR IDADE

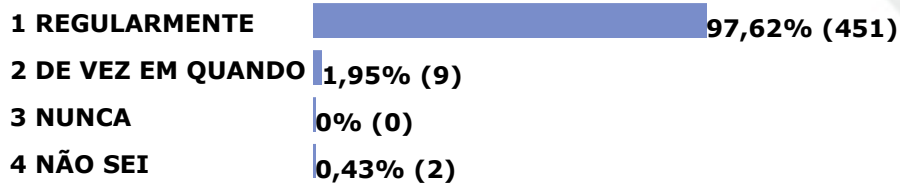
Faixa de 18 a 24 anos



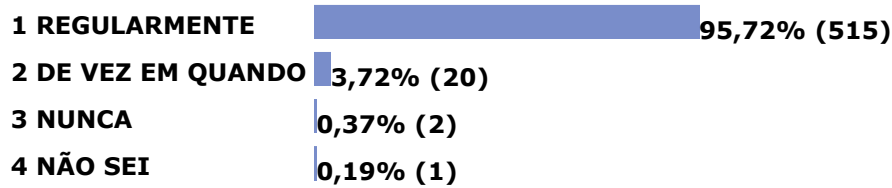
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

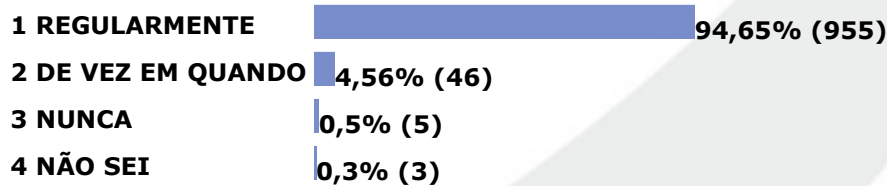


Faixa de 45 anos ou mais

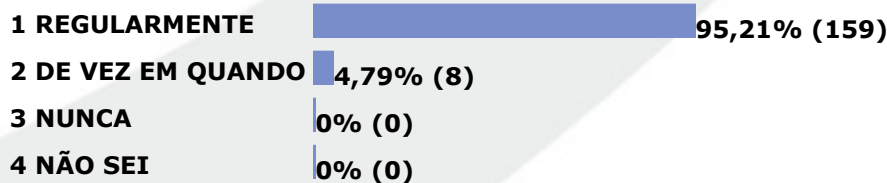


SEPARADO POR ESTADO

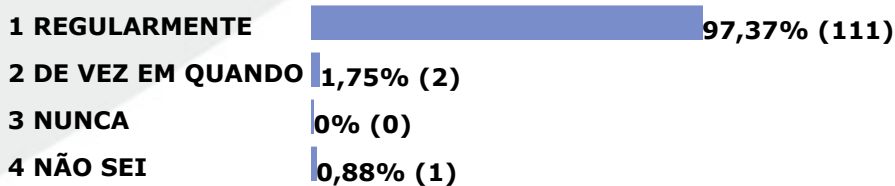
SÃO PAULO



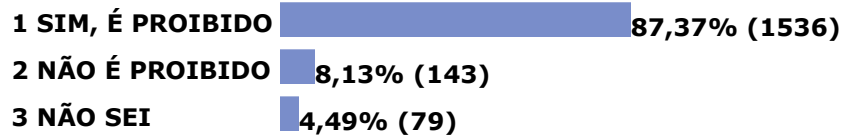
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

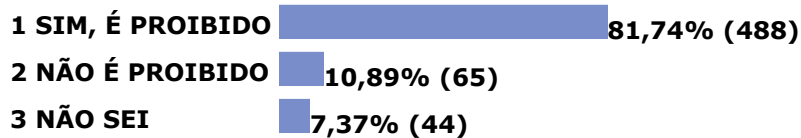


4- "BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: é proibido andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança?"

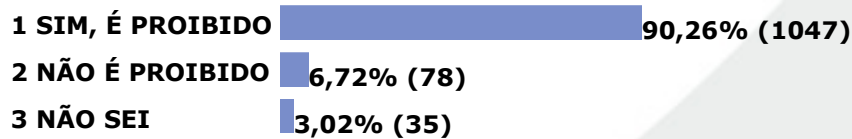


SEPARADO POR SEXO

Feminino

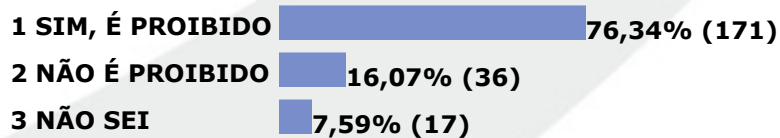


Masculino

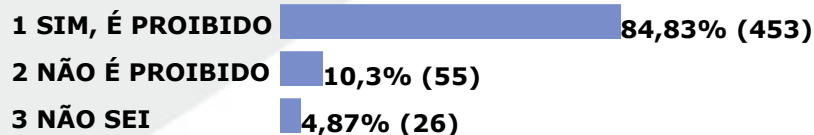


SEPARADO POR IDADE

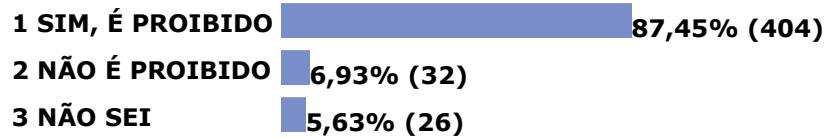
Faixa de 18 a 24 anos



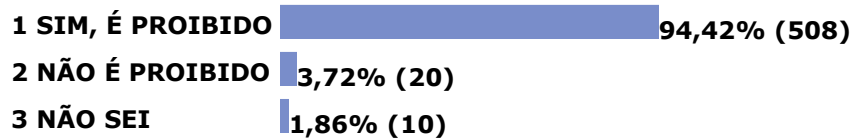
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

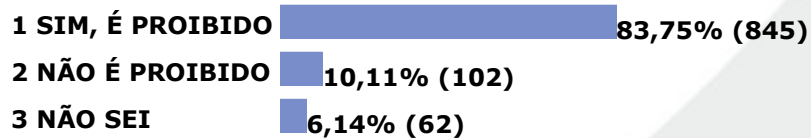


Faixa de 45 anos ou mais

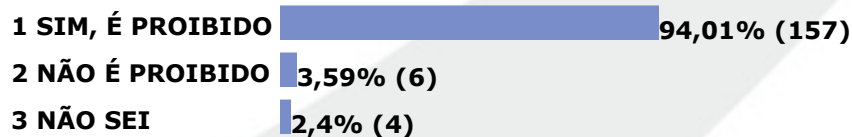


SEPARADO POR ESTADO

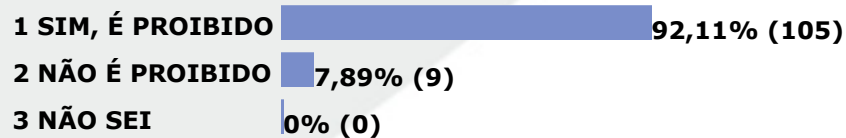
SÃO PAULO



MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

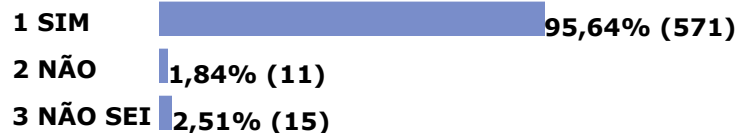


5- "BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: em sua opinião, andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança AUMENTA a chance de um ferimento mais grave ou fatalidade, no caso de um acidente de trânsito?"



SEPARADO POR SEXO

Feminino

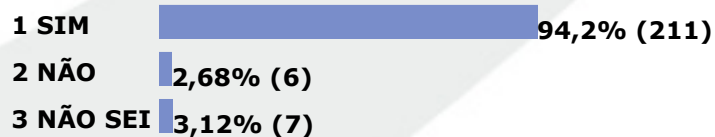


Masculino

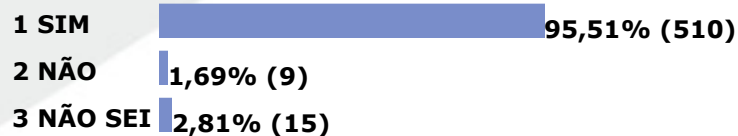


SEPARADO POR IDADE

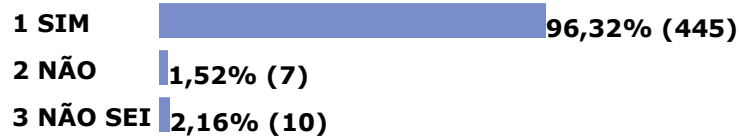
Faixa de 18 a 24 anos



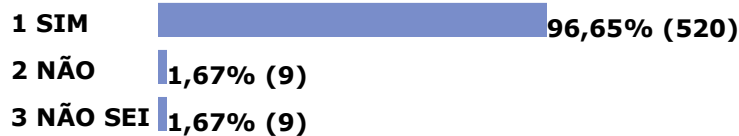
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

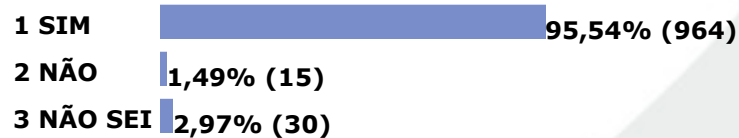


Faixa de 45 anos ou mais

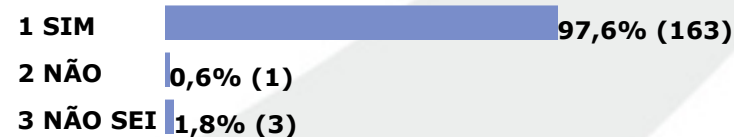


SEPARADO POR ESTADO

SÃO PAULO



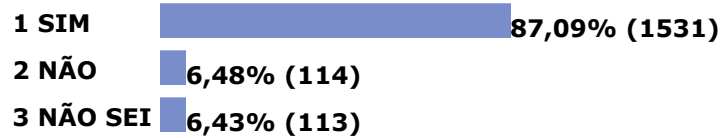
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

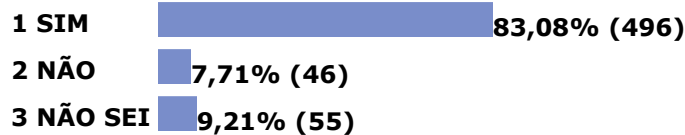


6- "BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: em sua opinião, andar nesses bancos SEM colocar o cinto de segurança AUMENTA a chance de um ferimento mais grave ou fatalidade dos que ESTIVEREM SENTADOS NO BANCO DA FRENTE, no caso de um acidente de trânsito?"

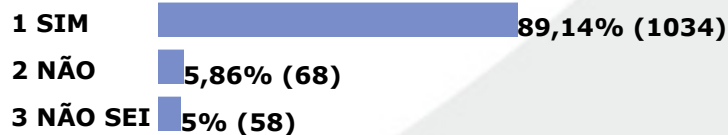


SEPARADO POR SEXO

Feminino

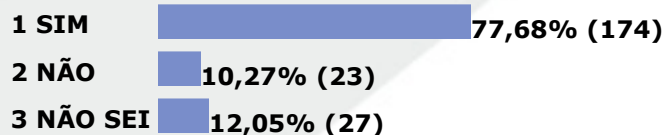


Masculino

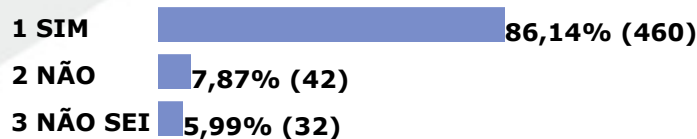


SEPARADO POR IDADE

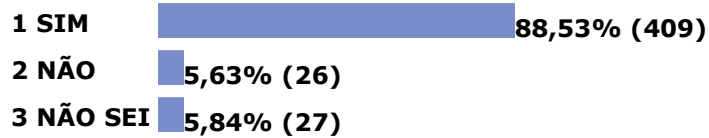
Faixa de 18 a 24 anos



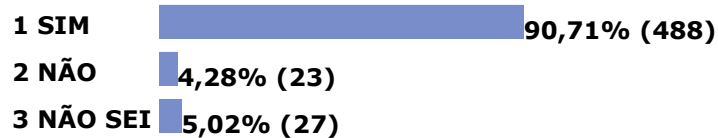
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

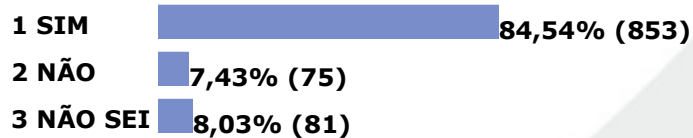


Faixa de 45 anos ou mais

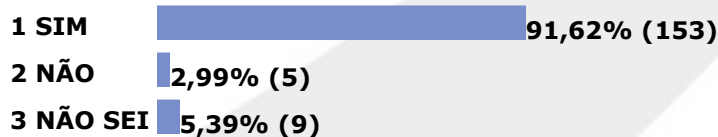


SEPARADO POR ESTADO

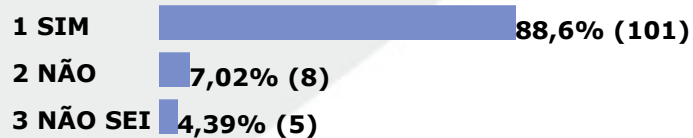
SÃO PAULO



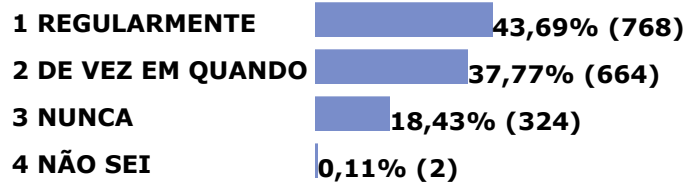
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

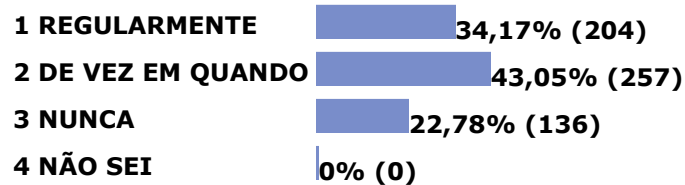


7- "BANCOS DE TRÁS DO VEÍCULO: você costuma COLOCAR o cinto de segurança quando senta nesses bancos?"

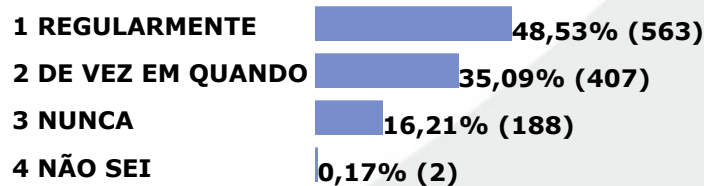


SEPARADO POR SEXO

Feminino

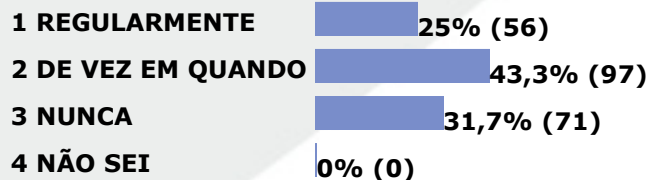


Masculino

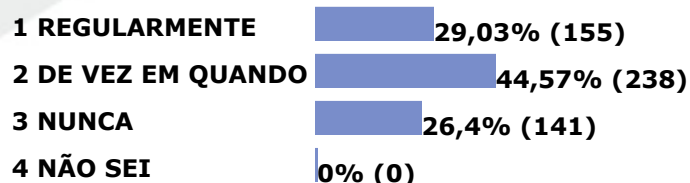


SEPARADO POR IDADE

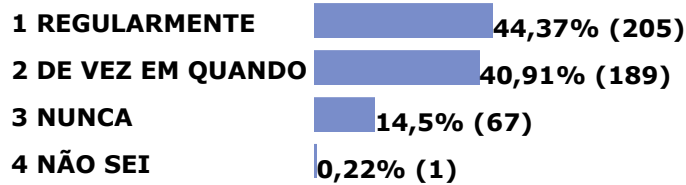
Faixa de 18 a 24 anos



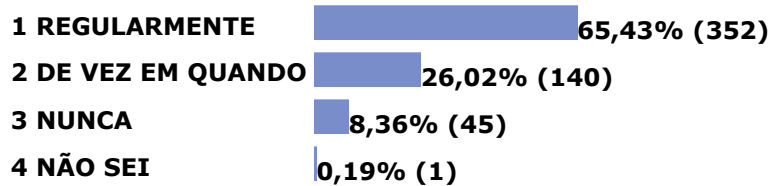
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

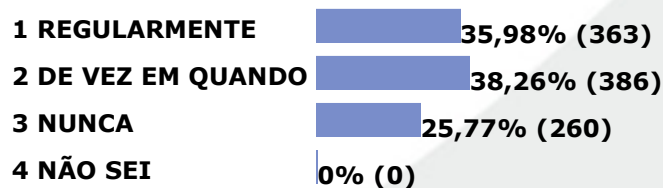


Faixa de 45 anos ou mais

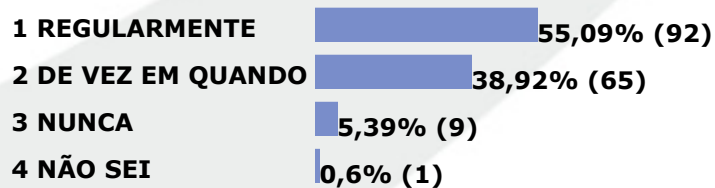


SEPARADO POR ESTADO

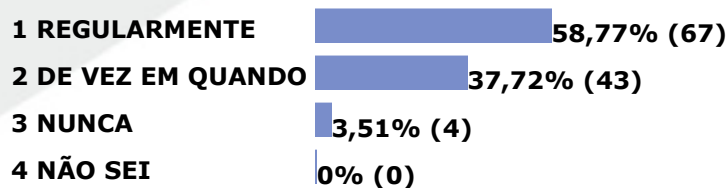
SÃO PAULO



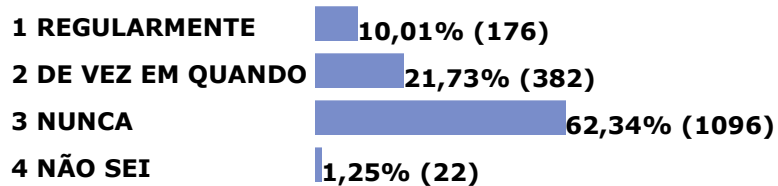
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

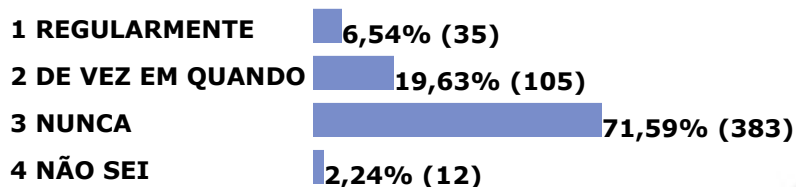


8- "SOMENTE SE VOCÊ DIRIGE: você costuma sair com o veículo mesmo que o(s) passageiro(s) do banco da FRENTE não coloque(m) o cinto de segurança?"

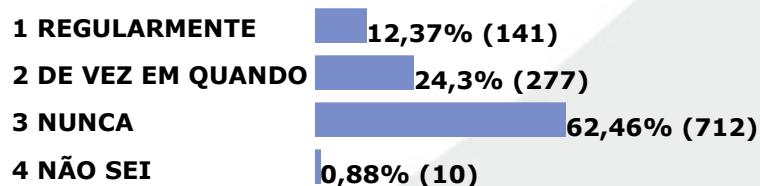


SEPARADO POR SEXO

Feminino

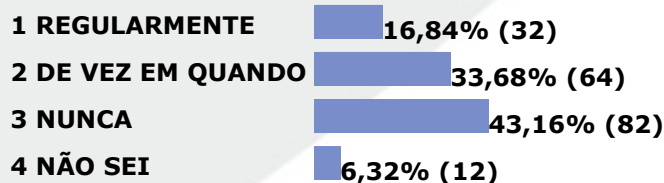


Masculino

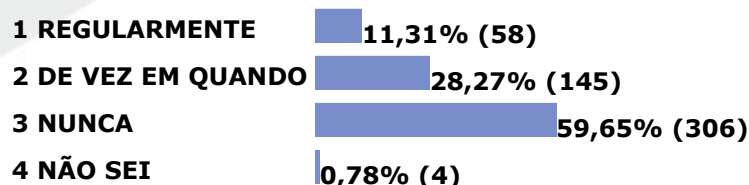


SEPARADO POR IDADE

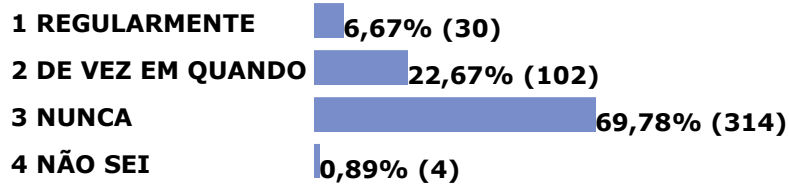
Faixa de 18 a 24 anos



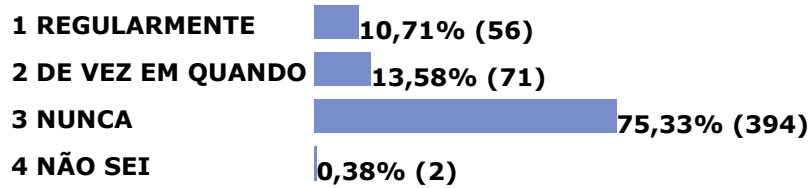
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

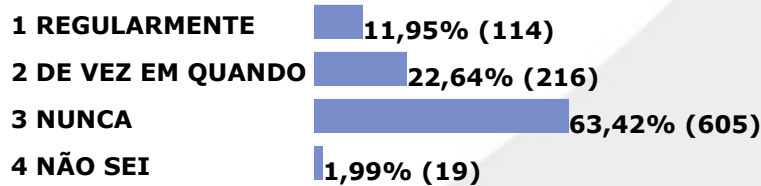


Faixa de 45 anos ou mais

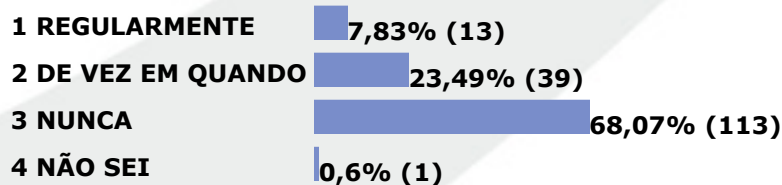


SEPARADO POR ESTADO

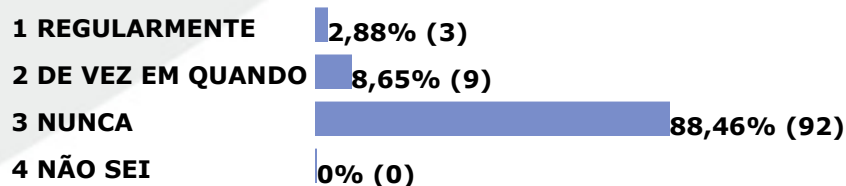
SÃO PAULO



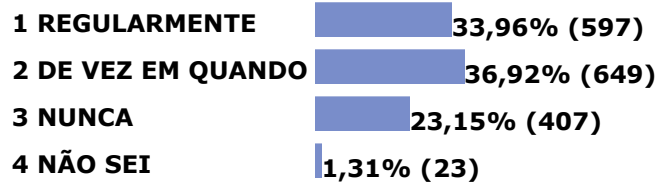
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

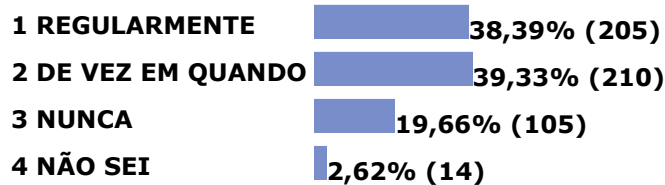


9- "SOMENTE SE VOCÊ DIRIGE: você costuma sair com o veículo mesmo que o(s) passageiro(s) do(s) banco(s) de TRÁS não coloque(m) o cinto de segurança?"

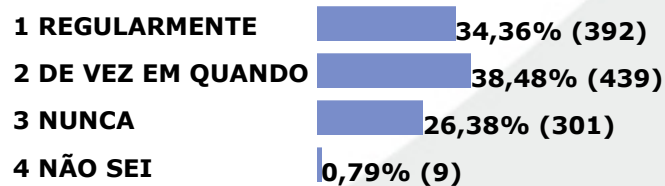


SEPARADO POR SEXO

Feminino

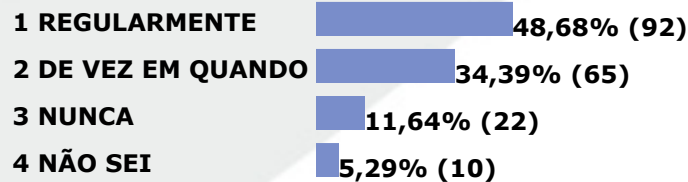


Masculino

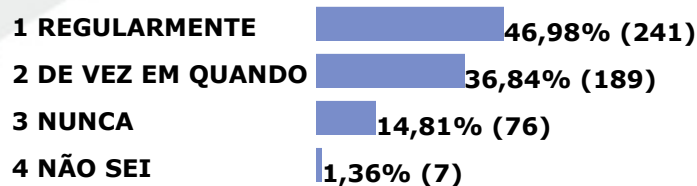


SEPARADO POR IDADE

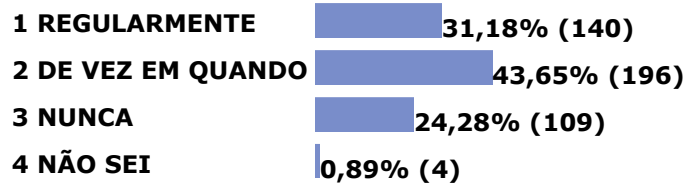
Faixa de 18 a 24 anos



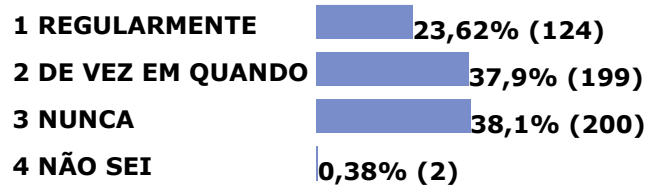
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

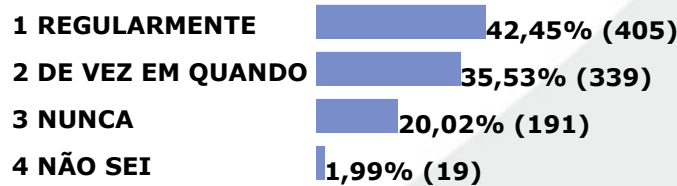


Faixa de 45 anos ou mais

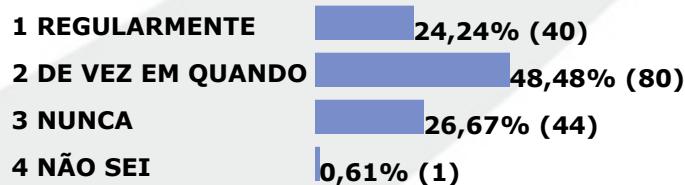


SEPARADO POR ESTADO

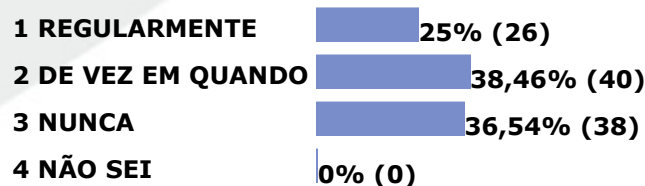
SÃO PAULO



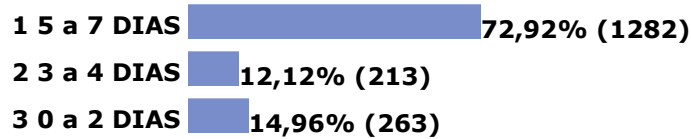
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

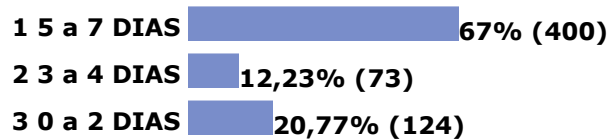


10- "FREQUÊNCIA DO USO DO AUTOMÓVEL: quantos dias por semana você costuma usar ou andar de automóvel?"

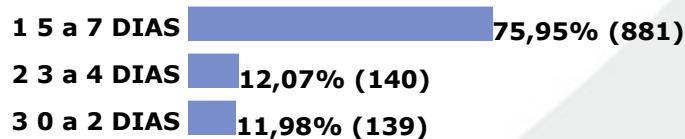


SEPARADO POR SEXO

Feminino

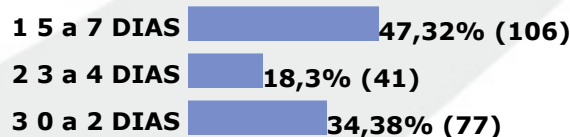


Masculino

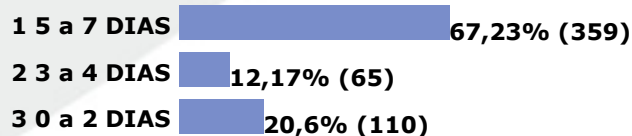


SEPARADO POR IDADE

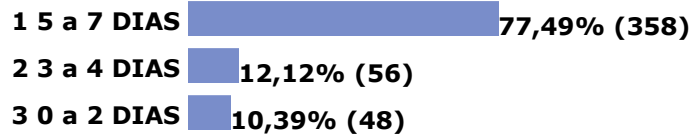
Faixa de 18 a 24 anos



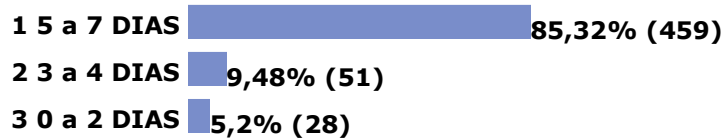
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

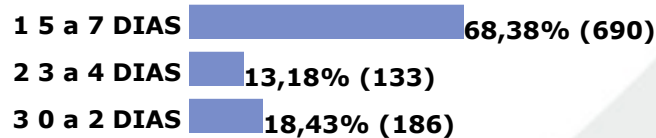


Faixa de 45 anos ou mais

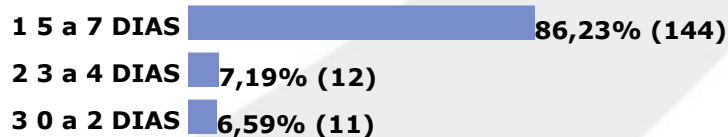


SEPARADO POR ESTADO

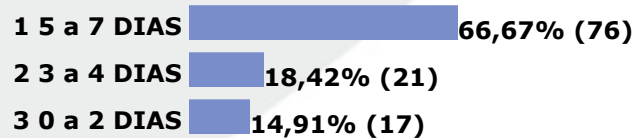
SÃO PAULO



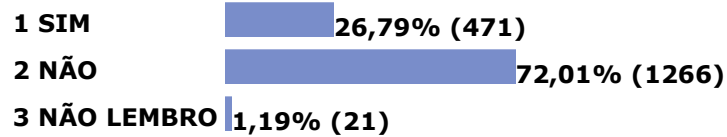
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

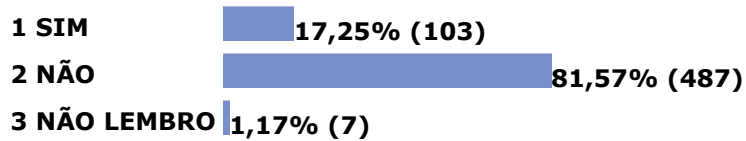


11- "Você foi parado em uma operação de fiscalização de trânsito da polícia nos últimos 6 meses?"

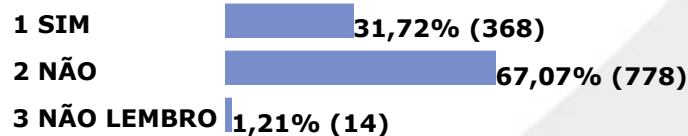


SEPARADO POR SEXO

Feminino

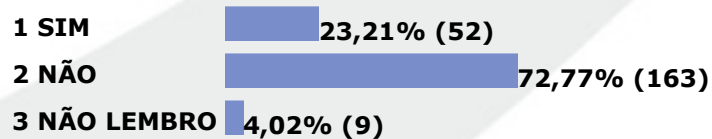


Masculino

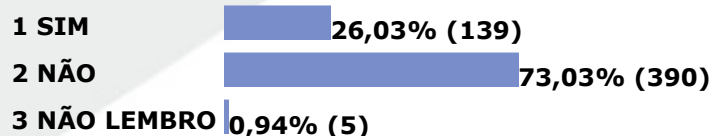


SEPARADO POR IDADE

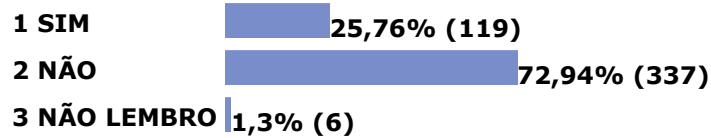
Faixa de 18 a 24 anos



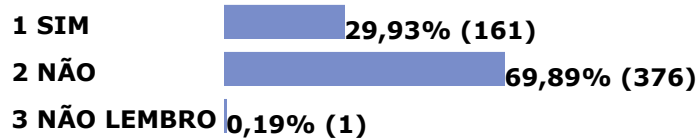
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

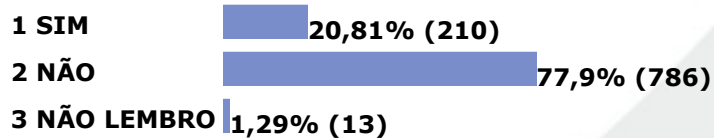


Faixa de 45 anos ou mais

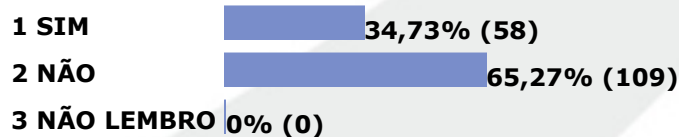


SEPARADO POR ESTADO

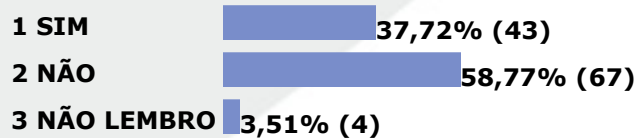
SÃO PAULO



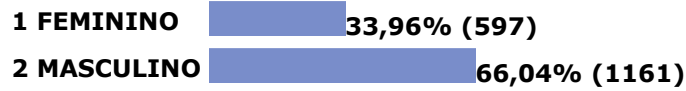
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

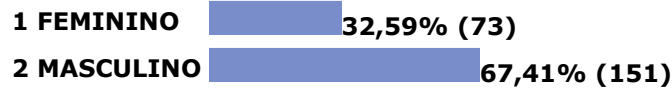


12- "Você é do sexo:"

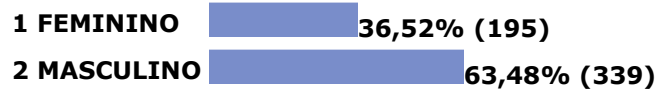


SEPARADO POR IDADE

Faixa de 18 a 24 anos



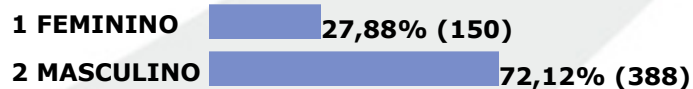
Faixa de 25 a 34 anos



Faixa de 35 a 44 anos

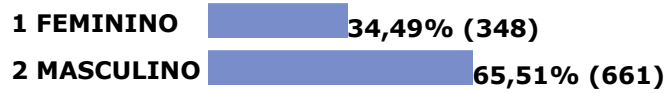


Faixa de 45 anos ou mais

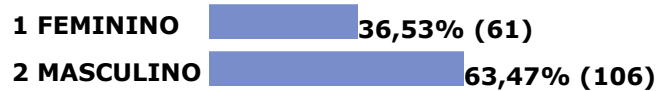


SEPARADO POR ESTADO

SÃO PAULO



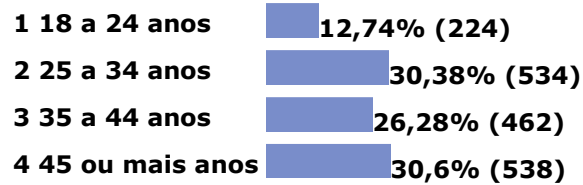
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO

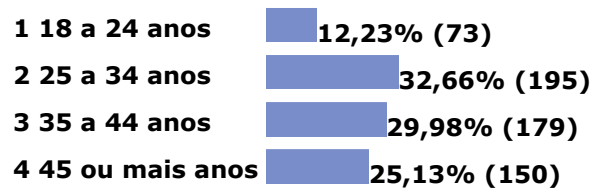


13- "Qual é sua idade?"

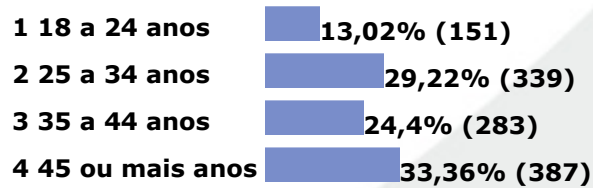


SEPARADO POR SEXO

Feminino

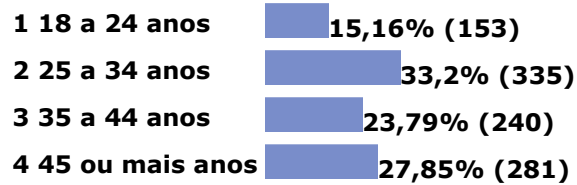


Masculino

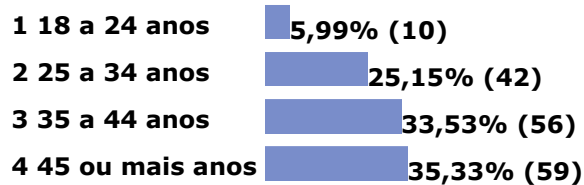


SEPARADO POR ESTADO

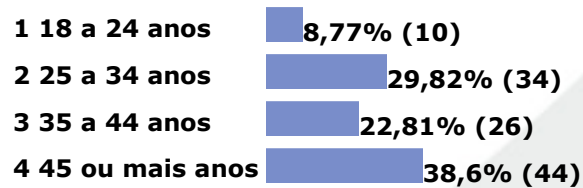
SÃO PAULO



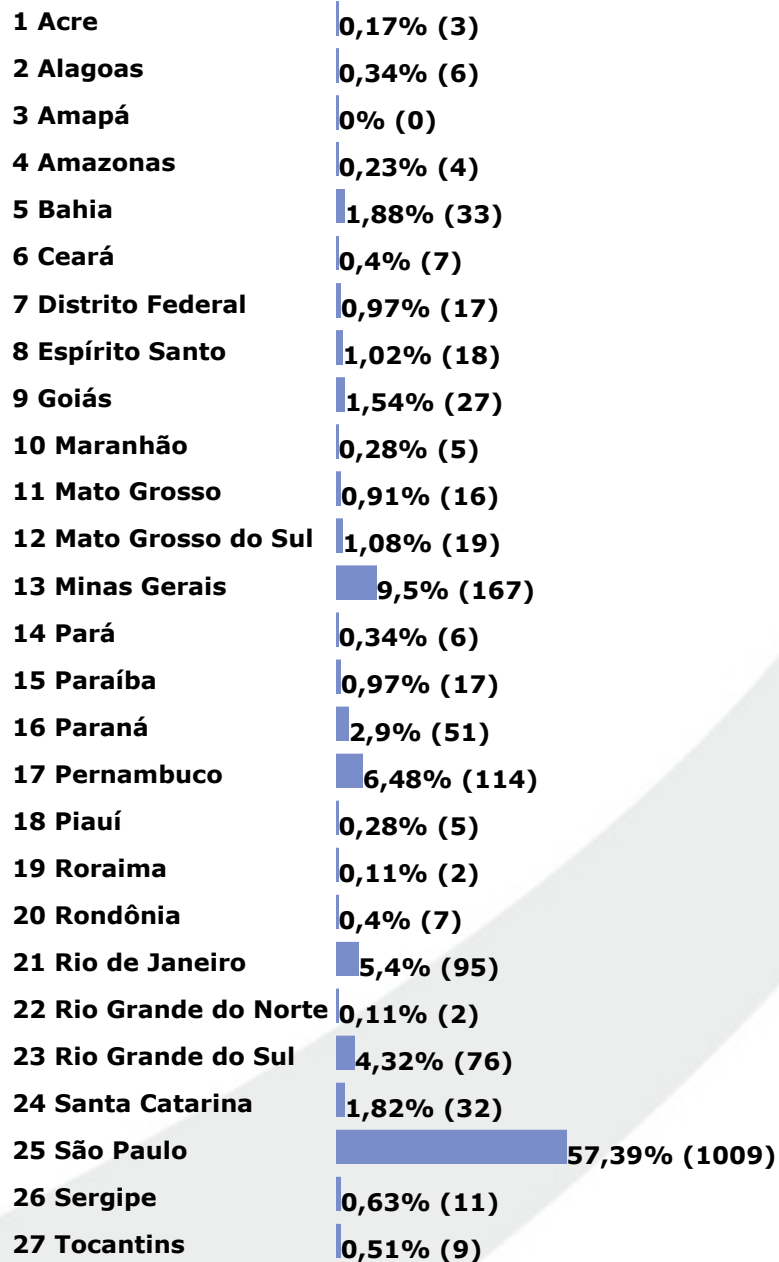
MINAS GERAIS



PERNAMBUCO



14- Qual estado você vive?



SEPARADO POR SEXO**Feminino**

1 Acre	0,17% (1)
2 Alagoas	0,17% (1)
3 Amapá	0% (0)
4 Amazonas	0,34% (2)
5 Bahia	2,01% (12)
6 Ceará	0,5% (3)
7 Distrito Federal	0,5% (3)
8 Espírito Santo	0,84% (5)
9 Goiás	1,17% (7)
10 Maranhão	0,34% (2)
11 Mato Grosso	0,67% (4)
12 Mato Grosso do Sul	1,01% (6)
13 Minas Gerais	10,22% (61)
14 Pará	0,34% (2)
15 Paraíba	1,01% (6)
16 Paraná	2,01% (12)
17 Pernambuco	8,21% (49)
18 Piauí	0,17% (1)
19 Roraima	0,17% (1)
20 Rondônia	0,34% (2)
21 Rio de Janeiro	5,53% (33)
22 Rio Grande do Norte	0% (0)
23 Rio Grande do Sul	4,19% (25)
24 Santa Catarina	1,17% (7)
25 São Paulo	58,29% (348)
26 Sergipe	0,5% (3)
27 Tocantins	0,17% (1)

Masculino

1 Acre	0,17% (2)
2 Alagoas	0,43% (5)
3 Amapá	0% (0)
4 Amazonas	0,17% (2)
5 Bahia	1,81% (21)
6 Ceará	0,34% (4)
7 Distrito Federal	1,21% (14)
8 Espírito Santo	1,12% (13)
9 Goiás	1,72% (20)
10 Maranhão	0,26% (3)
11 Mato Grosso	1,03% (12)
12 Mato Grosso do Sul	1,12% (13)
13 Minas Gerais	9,14% (106)
14 Pará	0,34% (4)
15 Paraíba	0,95% (11)
16 Paraná	3,36% (39)
17 Pernambuco	5,6% (65)
18 Piauí	0,34% (4)
19 Roraima	0,09% (1)
20 Rondônia	0,43% (5)
21 Rio de Janeiro	5,26% (61)
22 Rio Grande do Norte	0,17% (2)
23 Rio Grande do Sul	4,4% (51)
24 Santa Catarina	2,16% (25)
25 São Paulo	56,98% (661)
26 Sergipe	0,69% (8)
27 Tocantins	0,69% (8)

SEPARADO POR IDADE

Faixa de 18 a 24 anos

1 Acre	0% (0)
2 Alagoas	0,45% (1)
3 Amapá	0% (0)
4 Amazonas	0,89% (2)
5 Bahia	0,89% (2)
6 Ceará	0,45% (1)
7 Distrito Federal	1,79% (4)
8 Espírito Santo	0% (0)
9 Goiás	1,79% (4)
10 Maranhão	0,89% (2)
11 Mato Grosso	1,34% (3)
12 Mato Grosso do Sul	0,45% (1)
13 Minas Gerais	4,46% (10)
14 Pará	0% (0)
15 Paraíba	1,79% (4)
16 Paraná	2,68% (6)
17 Pernambuco	4,46% (10)
18 Piauí	0% (0)
19 Roraima	0% (0)
20 Rondônia	0% (0)
21 Rio de Janeiro	4,02% (9)
22 Rio Grande do Norte	0,45% (1)
23 Rio Grande do Sul	4,02% (9)
24 Santa Catarina	0,89% (2)
25 São Paulo	68,3% (153)
26 Sergipe	0% (0)
27 Tocantins	0% (0)

Faixa de 25 a 34 anos

1 Acre	0,19% (1)
2 Alagoas	0,56% (3)
3 Amapá	0% (0)
4 Amazonas	0,19% (1)
5 Bahia	1,69% (9)
6 Ceará	0,56% (3)
7 Distrito Federal	1,31% (7)
8 Espírito Santo	0,94% (5)
9 Goiás	1,69% (9)
10 Maranhão	0% (0)
11 Mato Grosso	0,56% (3)
12 Mato Grosso do Sul	0,75% (4)
13 Minas Gerais	7,87% (42)
14 Pará	0,19% (1)
15 Paraíba	0,56% (3)
16 Paraná	2,62% (14)
17 Pernambuco	6,37% (34)
18 Piauí	0,19% (1)
19 Roraima	0% (0)
20 Rondônia	0,56% (3)
21 Rio de Janeiro	4,12% (22)
22 Rio Grande do Norte	0,19% (1)
23 Rio Grande do Sul	3% (16)
24 Santa Catarina	1,87% (10)
25 São Paulo	62,73% (335)
26 Sergipe	0,75% (4)
27 Tocantins	0,56% (3)

Faixa de 35 a 44 anos

1 Acre	0,22% (1)
2 Alagoas	0,22% (1)
3 Amapá	0% (0)
4 Amazonas	0% (0)
5 Bahia	1,95% (9)
6 Ceará	0,22% (1)
7 Distrito Federal	0,22% (1)
8 Espírito Santo	1,3% (6)
9 Goiás	1,3% (6)
10 Maranhão	0,22% (1)
11 Mato Grosso	0,87% (4)
12 Mato Grosso do Sul	1,3% (6)
13 Minas Gerais	12,12% (56)
14 Pará	0,43% (2)
15 Paraíba	1,52% (7)
16 Paraná	3,9% (18)
17 Pernambuco	5,63% (26)
18 Piauí	0,65% (3)
19 Roraima	0% (0)
20 Rondônia	0,43% (2)
21 Rio de Janeiro	7,36% (34)
22 Rio Grande do Norte	0% (0)
23 Rio Grande do Sul	4,55% (21)
24 Santa Catarina	2,6% (12)
25 São Paulo	51,95% (240)
26 Sergipe	0,65% (3)
27 Tocantins	0,43% (2)

Faixa de 45 anos ou mais

1 Acre	0,19% (1)
2 Alagoas	0,19% (1)
3 Amapá	0% (0)
4 Amazonas	0,19% (1)
5 Bahia	2,42% (13)
6 Ceará	0,37% (2)
7 Distrito Federal	0,93% (5)
8 Espírito Santo	1,3% (7)
9 Goiás	1,49% (8)
10 Maranhão	0,37% (2)
11 Mato Grosso	1,12% (6)
12 Mato Grosso do Sul	1,49% (8)
13 Minas Gerais	10,97% (59)
14 Pará	0,56% (3)
15 Paraíba	0,56% (3)
16 Paraná	2,42% (13)
17 Pernambuco	8,18% (44)
18 Piauí	0,19% (1)
19 Roraima	0,37% (2)
20 Rondônia	0,37% (2)
21 Rio de Janeiro	5,58% (30)
22 Rio Grande do Norte	0% (0)
23 Rio Grande do Sul	5,58% (30)
24 Santa Catarina	1,49% (8)
25 São Paulo	52,23% (281)
26 Sergipe	0,74% (4)
27 Tocantins	0,74% (4)